

## Coluna Opinião

(Espaço que Fala – Território de Todos)

Olá, sou eu de novo - a Coluna Opinião - BOM DIA!! Ótimo 2025!!!

Chego nesse novo ano apreensiva, mas esperançosa.

As razões são tão óbvias por estar apreensiva que basta me ler para compreender a conjuntura que nos coloca sempre com a pulga atrás da orelha.

Mas estou esperançosa porque nesse mês de janeiro cumpro 6 (seis) anos de existência.

Enquanto área preservada e reservada para a produção dessa literatura libertária, sem as amarras da academia, fico muito feliz de ter resistido,

até agora, ao Brasil que recentemente pegava fogo.

Nesse fim do ano de 2024, no meio de minhas árvores, nos meus bancos onde vocês quando me visitam escrevem, chegou-me um rouxinol. Talvez algum autoexilado brasileiro sem querer migrar para outras paragens, como é de seu hábito nos finais de ano do hemisfério sul.

Senti-lhe um canto com gosto de lamento. Dizia-me: *Cara Coluna Opinião, eu sei que você se entristece por saber que os que lhe visitam para escrever suas histórias, tantas vezes indignadas, raramente leem o que seus colegas colunistas escrevem em seus bancos entre os jardins. Você sabe que existem os que lhe exaltam, ainda que nem sempre lhe visitem com a assiduidade tão esperada. Estive, recentemente pousado na janela de um simpósio de literatura e geografia onde o colunista Ricardo Gonçalves falou muito de você, com muito carinho. Lá estava eu a testemunhar. Sei que sabes, como já lhe havia dito certo dia, tempos atrás, que os que lhe visitam a cá escrever sequer já leram alguns de seus compatriotas que essa sua pátria florida lhes abriga e, portanto, a todos. Fosse eu, com meu canto, também estranharia, a mim mesmo, não querer conhecer o canto de meus compatriotas colunistas colibris, a cada dia, como deveria ser, ao raiar do dia. .*

Os pássaros que me habitam sabem ler meus pensamentos.

Como eu já falei aqui, sei que vocês, todos e todas, andam muito ocupado/as.

E em 2025, como acontecerá, por certo, estarão mais, e sempre mais. ... ocupado/as Terão em suas mochilas literárias incompletas, similares à incompletude da vida, a resposta

pronta à pergunta de sempre: *Leu a coluna Opinião de hoje, de ontem, da semana, do mês passado?* Não, não deu tempo; esqueci; passei batido; ando muito ocupado/a;

estou fazendo concurso; terminando o pós-doc; ninguém me mandou pra eu ler;

estava viajando; pra mim é difícil acompanhar; meu celular deu pau; ... silêncio...

Tenho apreensão pela conjuntura e uma esperança renovada para que os colunistas percarn três a quatro minutos por dia para ler o que seus companheiros de ideais dizem sobre o que eles disseram e, principalmente, sobre o que eles poderão dizer algum dia.

Feliz 2025!! ■■■